

Eletrobras CGTEE – Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

UTE Presidente Médici – Candiota/RS



Relatório Semestral de Monitoramento de Bioindicadores Ambientais da região de influência da Usina Termelétrica Presidente Médici no município de Candiota / RS.

Porto Alegre, 10 de abril de 2015.

2015

MONITORAMENTO DE BIOINDICADORES AMBIENTAIS

Em atendimento à Cláusula 22ª do TAC, a Eletrobras CGTEE apresenta em anexo os relatórios elaborados pela Fundação Luiz Englert das atividades vinculadas ao Contrato N° CGTEE/DTC/068/2011, referente ao Monitoramento de Bioindicadores Ambientais da região de influência da Usina Termelétrica Presidente Médici no município de Candiota / RS.

Os relatórios de monitoramento são:

- a) **Monitoramento de Bioindicadores Ambientais – Primeiro Relatório Parcial Trimestral (Outubro/2014), Segundo Relatório Parcial Trimestral (Dezembro/2014) e Terceiro Relatório Parcial Trimestral (Março/2015); e**
- b) **Monitoramento das Águas Subterrâneas na Usina Termelétrica Presidente Médici - Primeiro Relatório Parcial Trimestral (Setembro/2014), Segundo Relatório Parcial Trimestral (Dezembro/2014) e Terceiro Relatório Parcial Trimestral (Março/2015).**

O programa de Monitoramento Ambiental é constituído por programas de monitoramento para o Ambiente Aquático e para o Ambiente Terrestre, compreendendo:

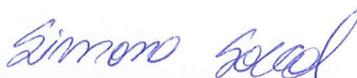
- a. Ambiente aquático: Rede de monitoramento para os compartimentos Água Superficial, Sedimento e Bioindicadores Ambientais;
- b. Ambiente Terrestre: Rede de monitoramento para os compartimentos Fauna Local, Flora Local, Bioindicadores para a Qualidade do Ar e Solo com seu Estrato Vegetal para atividades pecuárias.
- c. Monitoramento das águas subterrâneas na Usina Termelétrica Presidente Médici;

Conforme já consta no relatório Semestral de Monitoramento de Bioindicadores Ambientais da região de influência da Usina Termelétrica Presidente Médici no município de Candiota / RS, Anexo IV, Relatório de Monitoramento de Bioindicadores Ambientais, ratificamos que o monitoramento/relatório das águas subterrâneas foi integrado ao Biomonitoramento, quando o IBAMA executou a avaliação geoambiental, para atender a cláusula 16ª do TAC, e determinou a descontaminação da área do entorno de Candiota I, bem como a descontaminação do almoxarifado da Usina, a partir do Ofício 451/2011/CGENE/DILIC/IBAMA. Em ambos os casos, houve análise de água subterrânea, identificando-se a necessidade de monitoramento estendido.

Em 13/08/2014, durante a vistoria realizada pelo IBAMA, 2 (dois) poços de monitoramento não foram encontrados, o Departamento de Meio Ambiente (DTA) foi solicitado pela Divisão de Meio Ambiente (DTCA) para dar encaminhamento a questão. Identificamos, e enviamos para o IBAMA e a DTCA o resultado da 4ª campanha, realizada em junho/2014, pelo Centro de Ecologia, que o poço nº 15 (no almoxarifado) e 18 (em Candiota I) foram soterrados.

Solicitamos ao Centro de Ecologia, que na campanha seguinte, fosse realizada a avaliação da necessidade de substituição dos poços. E, em agosto/2014, no relatório inicial do 4º TA, o Centro de Ecologia concluiu que a substituição, na área do almoxarifado (poço PM-15), “não se faz necessária uma vez que o local está coberto pelo poço PM-13 ...”, e na área de Candiota I, também, não se faz necessária a reposição, “pois o objetivo do poço PM-18 era diagnosticar uma área que continha resíduo ... mas, na remediação foi removida toda a camada com carvão mineral e também madeira ali depositada.”

Atenciosamente,



SIMONE SOCCAL SCHWERTNER
Engenheira Química
Departamento de Meio Ambiente
Gestora do Contrato nº.CGTEE/DTC/068/2011